1. MERCADO INTERNACIONAL
PREÇOS INTERNACIONAIS DAS *COMMODITIES* LÁCTEAS

Os preços internacionais das *commodities* lácteas na América do Sul (média das cotações mínima e máxima) publicados pelo *International Dairy Market News Report*, do *United States Department of Agriculture* / *Agricultural Marketing Service* (USDA/AMS), durante o mês de outubro, apresentaram as seguintes modificações relativamente à média do mês anterior: leite em pó integral + 3,2% situando-se em US$ 3.200,0/t; e leite em pó desnatado + 3,0%, situando-se em US$ 2.575,0/t (Quadro 1 e Gráfico 1).

Quadro 1 *Commodities* lácteas: Preços internacionais mensais médios na América do Sul, Oceania e Europa Ocidental, FOB porto - Em US$/t - Outubro / 2019

Centro de Referência / *Commodity*	Períodos anteriores		Outubro 2019 (3)	Variação (%)	
	Outubro 2018 (1)	Setembro 2019 (2)		(3) / (2)	(3) / (1)
América do Sul [1]					
Leite em pó integral	2.875,0	3.100,0	3.200,0	3,2%	11,3%
Leite em pó desnatado	2.375,0	2.500,0	2.575,0	3,0%	8,4%
Oceania [1]					
Leite em pó integral	2.725,0	3.150,0	3.175,0	0,8%	16,5%
Leite em pó desnatado	2.006,3	2.637,5	2.737,5	3,8%	36,4%
Manteiga	4.162,5	4.137,5	4.125,0	-0,3%	-0,9%
Queijo *cheddar*	3.512,5	3.875,0	3.762,5	-2,9%	7,1%
Europa Ocidental[1]					
Leite em pó integral	3.200,0	3.250,0	3.306,3	1,7%	3,3%
Leite em pó desnatado	1.825,0	2.431,3	2.593,8	6,7%	42,1%
Manteiga	5.543,8	3.975,0	3.993,8	0,5%	-28,0%
Soro em pó	987,5	819,8	831,3	1,4%	-15,8%

Fonte: USDA/AMS. Elaboração: MHF/nov 19.
[1] Média aritmética das cotações (médias) divulgadas para o mês em questão pelo "*International Dairy Market News - Reports and Prices*", USDA/AMS.

No Cone Sul a produção aproxima-se do pico com a progressão da alta estação produtiva.

Na Argentina a produção é suficiente para atender as indústrias láctea e de alimentos. Em setembro, o Governo determinou a isenção do imposto sobre o consumo (*value added tax*) sobre o leite líquido e iogurte com o objetivo de aumentar o consumo desses alimentos.

Conforme as informações do *United States Department of Agriculture* / *Agricultural Marketing Service* (USDA/AMS), os preços das *commodities* (média das cotações mínima e máxima), publicados pelo USDA/AMS durante o mês de outubro, na Oceania, apresentaram o seguinte comportamento na comparação com o mês anterior: leite em pó integral (+ 0,8%); leite em pó desnatado (+ 3,8%); manteiga (- 0,3%); e queijo *cheddar* (- 2,9%) (Quadro 1 e Gráfico 2).

Na Austrália a produção aproxima-se do pico estacional. A seca tem impactado a produção de feno no norte do país e a região passou a depender do feno produzido em outras regiões.

Na Nova Zelândia, as pastagens estão em boas condições. A produção é adequada para as necessidades da indústria. A maior parte das indústrias de leite em pó integral operam próximo a plena capacidade.

Na Europa Ocidental, os preços das *commodities* (média das cotações mínima e máxima), publicados pelo USDA/AMS durante o mês de outubro, apresentaram o seguinte comportamento na comparação com o mês anterior: leite em pó integral (+ 1,7%); leite em pó desnatado (+ 6,7%); manteiga (+ 0,5%); e soro em pó (+ 1,4%%) (Quadro 1 e Gráfico 3).

Maria Helena Fagundes – Técnica de Planejamento – TNS IV E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br TEL: (61) 3312-6375

Análise MENSAL

Leite e Derivados

OUTUBRO DE 2019

Entre janeiro e agosto de 2019 a produção na União Européia aumentou 0,3% na comparação com o mesmo período do ano anterior. A produção de queijo atende a demanda interna e internacional, sem formação de estoques. As exportações de queijo foram 3,3% maiores entre janeiro e agosto de 2019 na comparação com o mesmo periodo do ano anterior, situando-se em 573,0 mil t.

Gráfico 1 América do Sul: Preços internacionais quinzenais do leite em pó integral e desnatado, FOB porto, out/2016 a out/2019
Em US$/t

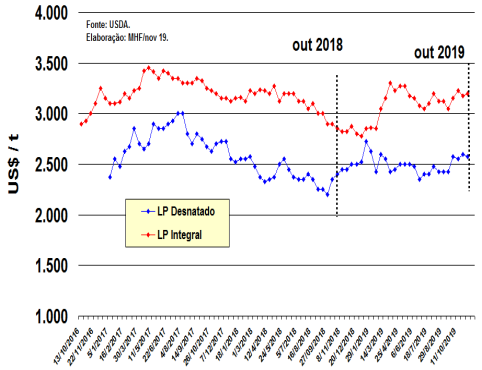


Gráfico 2 Oceania: Preços internacionais quinzenais do leite em pó desnatado, integral, manteiga e queijo *cheddar*, FOB porto, jan/2015 a out/2019 - Em US$/t

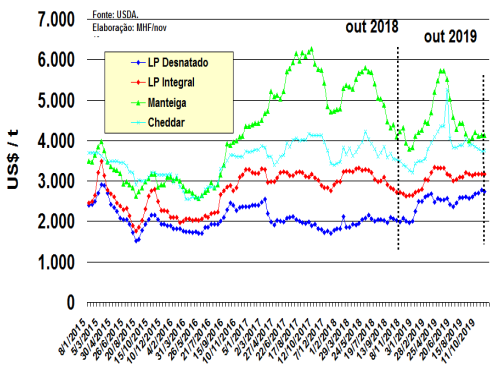
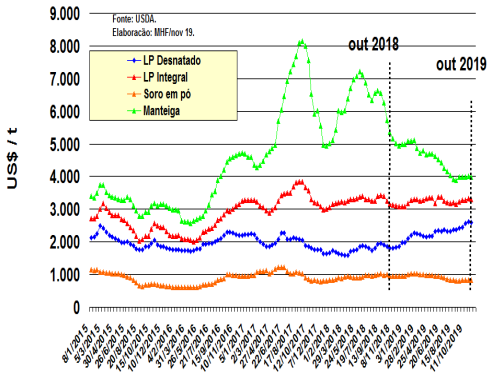


Gráfico 3 Europa Ocidental: Preços quinzenais internacionais do leite em pó desnatado, integral, soro em pó e manteiga, FOB porto, jan/2015 a out/2019 - Em US$/t



TENDÊNCIAS PARA O MERCADO INTERNACIONAL

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Conforme informações divulgadas pelo *Milk Market Observatory*, da Comissão Européia, as exportações de leite em pó desnatado aumentaram 1,7 % entre janeiro e agosto na comparação com o mesmo período do ano anterior, alcançando 1,6 milhão t. As exportações de leite em pó integral pelos dez principais exportadores aumentaram 2,8% nesses oito primeiros meses do ano na comparação com o mesmo período do ano anterior, alcançando 1,4 milhão t. As exportações de queijo aumentaram 0,1 % entre janeiro e agosto na comparação com o mesmo período do ano anterior, situando-se em 1,4 milhão t.	Os dez principais exportadores de manteiga e óleo de manteiga recuaram as suas exportações em 0,3% entre janeiro e agosto de 2019 na comparação com o mesmo período do ano anterior, situando-se em 575,1 mil t. Na Oceania, em outubro, a manteiga apresentou reduções de preços de 0,3% na comparação com o mês anterior e de 0,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Na Europa Ocidental, os preços da manteiga recuaram 28,0% na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Os preços dessa *commodity* tendema encontrar um novo patamar, após a correção havida a partir de junho/2018 na União Europeia.

Expectativa: Conforme informações divulgadas pela *Global Dairy Trade*, em 5/11/2019, os preços médios dos contratos futuros, FAS, na Oceania, para os próximos cinco meses, do leite em pó integral, situam-se nos seguintes patamares: dez/2019 US$ 3.272/t; jan/2020 US$ 3.241/t (- 1,1% na comparação com o mês anterior); fev/2019 US$ 3.260/t (+ 0,6% na comparação com o mês anterior); mar/2020 US$ 3.264/t (+ 0,1% na comparação com o mês anterior); e abr/2020 US$ 3.252/t (- 0,4% na comparação com o mês anterior). A estimativa é que o preço do leite em pó integral cotado na Oceania recue 0,7% entre dezembro/2019 e abril/2020.

2. MERCADO NACIONAL

2.1 PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR

Maria Helena Fagundes – Técnica de Planejamento – TNS IV E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br TEL: (61) 3312-6375

O preço nominal médio bruto pago ao produtor em outubro, média nacional ponderada pela produção dos sete estados pesquisados pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada, da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", da Universidade de São Paulo (CEPEA/ESALQ/USP), para o leite entregue em setembro, situou-se em R$ 1,4654/l (US$ 0,3586/l), reduções de 0,5% na comparação com o mês anterior e de 5,4% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 2 e Gráfico 4).

Quadro 2 Leite *in natura* : Preços médios pagos ao produtor
(bruto, inclusos frete e CESSR) nos estados e média nacional (sete estados)
Em R$ / litro - Outubro / 2019

Estados/Média nacional	Periodos anteriores		Outubro 2019 (3)	Variação (%)		Preços de paridade (est.) Base: Leite em pó integral, int. SP		Partic. na produção *sob inspeção* em 2018 (%)	Preços Mínimos 2019 / 20
	Outubro 2018 (1)	Setembro 2019 (2)		(3) / (2)	(3) / (1)	Base: Imp. FOB Am. do Sul (OUT)	Base: Exp. FOB N. Europa (OUT)		
MG	1,5705	1,4975	1,4790	-1,2%	-5,8%			24,8%	**Sul e SE:**
RS	1,4905	1,3649	1,3682	0,2%	-8,2%			13,9%	R$ 1,03/l
PR	1,5550	1,4564	1,4465	-0,7%	-7,0%			12,6%	**GO, MS e DF:**
SP	1,6176	1,5048	1,5236	1,2%	-5,8%	1,1155	0,9411	11,2%	R$ 1,01/l
SC	1,4626	1,4093	1,4149	0,4%	-3,3%			11,1%	**Norte e MT:**
GO	1,5877	1,4674	1,4898	1,5%	-6,2%			10,3%	R$ 0,92/l
BA	1,5458	1,3833	1,4217	2,8%	-8,0%			1,7%	**NE:** R$ 1,05/l
Média nacional	1,5490	1,4732	1,4654	-0,5%	-5,4%			85,6%	

Fonte: CEPEA, IBGE e Conab. Elaboração: MHF/nov 19.

Com exceção de Minas Gerais (- 1,2%) e Paraná (- 0,7%) os demais estados apresentados no Quadro 2 apresentaram aumento de preços em outubro na comparação com o mês anterior, sendo a maior alta observada no estado da Bahia, de 2,8%. O preço nominal médio nacional, líquido de frete e CESSR, situou-se em R$ 1,3635/l.

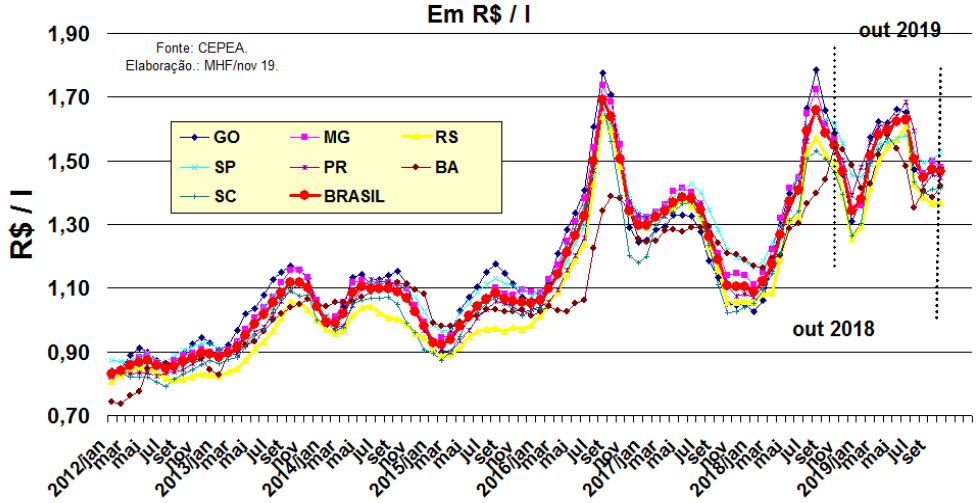
Ainda de acordo com as informações divulgadas pelo CEPEA, a redução da média nacional de preços pagos ao produtor deve-se ao aumento da produção no Sul do país e ao retorno das chuvas nas regiões Sudeste e Centro-Oeste. O Índice de Captação (ICAP-L) calculado pelo CEPEA apresentou alta de 2,9% entre agosto e setembro.

Em outubro o mercado de leite *spot* apresentou alta de 1,7% em Minas Gerais, situando-se em R$ 1,4306/l.

Em valores corrigidos pelo IGP-M de outubro/2019, o preço bruto pago ao produtor em outubro foi inferior em 1,2% na comparação com o mês anterior e em 8,3% na comparação com o mesmo mês do ano anterior. O IGP-M evoluiu 3,2% entre outubro/2018 e outubro/2019.

Maria Helena Fagundes – Técnica de Planejamento – TNS IV E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br TEL: (61) 3312-6375

Gráfico 4 Brasil: Preços médios brutos nominais pagos ao produtor nos sete principais estados produtores e média nacional, jan/2012 a out/2019
Em R$ / l



2.2 PREÇOS DOS DERIVADOS LÁCTEOS NO ATACADO EM SÃO PAULO

Conforme as informações divulgadas pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA), os preços dos derivados lácteos apresentados na Quadro 3, em outubro, no atacado, na região metropolitana de São Paulo, apresentaram, com exceção do leite em pó integral (+ 9,1%), movimentos de queda na comparação com o mês anterior: leite longa vida (6,6%); leite tipo C (0,8%); queijo mussarela (0,7%); queijo prato (1,8%); e manteiga sem sal (4,6%) (Quadro 3 e Gráfico 5).

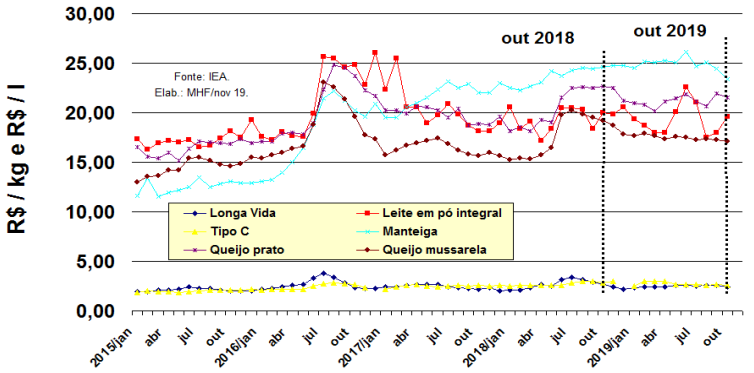
Quadro 3 São Paulo (região metropolitana) : Preços dos derivados lácteos no atacado - Em R$/kg e R$/litro
Outubro / 2019

Derivado	Períodos anteriores		Outubro 2019 (3)	Variação (%)	
	Outubro 2018 (1)	Setembro 2019 (2)		(3) / (2)	(3) / (1)
ATACADO					
Leite em pó integral [1]	20,00	18,00	19,63	9,1%	-1,9%
Leite longa vida [2]	2,69	2,56	2,39	-6,6%	-11,2%
Leite tipo C [2]	2,81	2,64	2,62	-0,8%	-6,8%
Queijo mussarela [3]	19,17	17,23	17,11	-0,7%	-10,7%
Queijo prato [3]	22,69	21,94	21,55	-1,8%	-5,0%
Manteiga sem sal [3]	24,56	24,47	23,35	-4,6%	-4,9%

Fonte: IEA. Elaboração: MHF/nov 19.
Notas: [1] Quilo, em lata de 400 gramas, instantâneo. [2] Litro. [3] Quilo.

Maria Helena Fagundes – Técnica de Planejamento – TNS IV E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br TEL: (61) 3312-6375

Gráfico 5 São Paulo (região metropolitana): Preços no atacado do leite em pó integral, leite longa vida, leite tipo C, queijo tipo prato, queijo mussarela e manteiga, jan/2015 a out/2019 - Em R$/kg e R$/l



2.3 BALANÇA COMERCIAL DE LÁCTEOS

Entre janeiro e outubro de 2019, a balança comercial de lácteos (NCMs 0401 0000 a 0406 9999) apresentou déficit de US$ 325,7 milhões, tendo sido de US$ 340,3 milhões no mesmo período do ano anterior, com exportações de US$ 44,2 milhões e importações de US$ 369,9 milhões (Quadro 4). As exportações apresentaram recuo de 0,4% e as importações se reduziram em 3,8%, ambas em valor, na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Quadro 4 Lácteos: Balança comercial (NCMs 0401 0000 a 0406 9999)[1]
Em US$ milhões, mil t e variação 2019 / 18 (%)

Período	Exportações				Importações			
	US$ milhões		Mil t [2]		US$ milhões		Mil t [2]	
	Exp	Var. %	Exp	Var. %	Imp	Var. %	Imp	Var. %
2019 (jan a out)	44,2	-0,4%	19,3	11,2%	369,9	-3,8%	118,3	-2,8%
2018 (jan a out)	44,4		17,4		384,7		121,6	
2019 (out)	4,2	-2,7%	1,8	-4,7%	31,9	-43,2%	9,8	-47,1%
2018 (out)	4,3		1,9		56,2		18,5	

Fonte: MDIC. Elaboração: MHF/nov 19.
[1] Não inclui as NCMs 1901 1010 (leite modificado) e 1901 9020 (doce de leite).
[2] Peso líquido do produto exportado/importado.

Lácteos: Balança comercial (NCMs 0401 0000 a 0406 9999)
Em US$ milhões, mil t e variação 2019 / 18 (%)

Saldo				Fluxo de comércio (Exps + Imps)			
US$ milhões	Var. %	Mil t [2]	Var. %	US$ milhões	Var.%	Mil t [2]	Var.%
-325,7	-4,3%	-99,0	-5,1%	414,0	-3,5%	137,6	-1,0%
-340,3		-104,3		429,0		139,0	
-27,7	-46,6%	-7,9	-52,0%	36,1	-40,4%	11,6	-43,1%
-51,9		-16,6		60,5		20,4	

Fonte: MDIC. Elaboração: MHF/nov 19.
[1] Não inclui as NCMs 1901 1010 (leite modificado) e 1901 9020 (doce de leite).
[2] Peso líquido do produto exportado/importado.

Os três principais produtos importados em 2019, até outubro, foram o Leite em pó integral (43,2% do valor total importado); Queijo tipo mussarela (10,9% do total importado no período); e Leite em pó desnatado (10,0% do valor total importado). Outros vinte derivados lácteos complementaram o valor total importado pelo país entre janeiro e outubro.

As importações de leite em pó integral no período entre janeiro e outubro de 2019, recuaram 3,0% em quantidade e 4,7% em valor, relativamente ao mesmo período do ano anterior.

Relativamente às exportações brasileiras de lácteos, em 2019, até outubro, os três derivados mais exportados foram: Outros leites, cremes de leite/leite condensado (30,0% do valor total exportado); Outros cremes de leite (24,7% do valor total exportado); e Queijos fundidos (8,3% do valor total exportado). Outros trinta e quatro derivados lácteos complementaram o valor total das exportações brasileiras de lácteos em 2019, até outubro.

Do valor total de produtos lácteos importados pelo país de janeiro a outubro de 2019, 86,0% teve como origem os países do Mercosul (Uruguai, Argentina e Paraguai). Outros dezesseis países complementaram as origens das importações brasileiras de lácteos entre janeiro e outubro de 2019.

Os principais três destinos das exportações brasileiras de lácteos entre janeiro e outubro de 2019, foram: Chile (10,2% do valor total exportado nesses dez primeiros meses do ano); Filipinas (10,1% do valor total exportado nesses dez primeiros meses); e Rússia (9,4% do valor total exportado entre janeiro e outubro de 2019). Outros oitenta e nove países complementaram os destinos das exportações brasileiras de lácteos entre janeiro a outubro de 2019.

TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
A quantidade importada de leite em pó integral recuou 30,0% entre setembro e outubro (de 5,8 mil t para 4,0 mil t) e 3,0% entre janeiro e outubro na comparação com o mesmo período do ano anterior, situando-se em 53,2 mil t, representando menor pressão de preços do produto importado sobre a produção interna e sobre os preços pagos ao produtor.	De acordo com o CEPEA, a redução em 0,5% da média nacional dos preços pagos ao produtor em outubro na comparação com o mês anterior, deve-se ao aumento da produção no Sul do país e ao retorno das chuvas nas regiões Sudeste e Centro-Oeste. O Índice de Captação (ICAP-L) calculado pelo CEPEA apresentou alta de 2,9% entre agosto e setembro. Com exceção do leite em pó integral (+ 9,1%), os demais derivados apresentados no Quadro 3 apresentaram movimentos de queda de preços na comparação com o mês anterior: leite longa vida (6,6%); leite tipo C (0,8%); queijo mussarela (0,7%); queijo prato (1,8%); e manteiga sem sal (4,6%), revelando demanda frágil por esses produtos.
Expectativa: Com a continuidade da alta estação produtiva e a frágil recuperação da economia, aguarda-se a continuidade da redução de preços pagos ao produtor no próximo mês.	

DESTAQUE DO ANALISTA

A estimativa mensal de setembro para o valor bruto da produção (VBP) de leite em 2019, publicada pelo MAPA, indicador que mede o faturamento do setor "dentro da porteira", corrigido pelo IGP-DI de setembro/2019, é de uma queda de receita de 1,7%, de R$ 33,5 bilhões em 2018 para R$ 32,9 bilhões em 2019.

Ainda com base na estimativa de setembro, o MAPA estima que a pecuária como um todo deve aumentar seu valor bruto da produção em 6,4% em 2019, enquanto o setor de lavouras deverá recuar em 0,6 %, resultando em um aumento de 1,7% no valor bruto total da produção primária da agropecuária.

Maria Helena Fagundes – Técnica de Planejamento – TNS IV E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br TEL: (61) 3312-6375